



Edital 017/2025

Processo Seletivo Professores do EMI

Técnico em Agroecologia

Instruções ao Candidato

- I. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa com 50 questões: sendo as 10 primeiras de Língua Portuguesa, 4 de Educação Profissional, 6 de Educação do Campo, 10 de Didática e as 20 últimas de conhecimento Específico;
- II. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis;
- III. Sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
- IV. Os celulares devem ser **DESLIGADOS**;
- V. A prova iniciará às 08h e terminará, impreterivelmente, às 12h.
- VI. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
- VII. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
- VIII. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
- IX. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo círculo;
- X. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
- XI. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
- XII. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
- XIII. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA**, devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
- XIV. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	<input type="radio"/> A	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
02	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> E
03	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input checked="" type="radio"/>
04	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E

Nome: _____ Curso: _____

CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 01

Educação do campo incorpora características da vida dos alunos e integra cultura local

Especialistas dizem que, para que a educação do campo possa prosperar, são necessárias políticas públicas, que não são uma realidade no Brasil

Diferentemente do modelo tradicional de ensino brasileiro, marcado pela transmissão de informações pelo professor através de aulas expositivas, através da memorização e repetição de conteúdos, a educação do campo surge como uma prática educativa emergente das demandas e lutas dos povos do campo. Esse modelo educacional leva em consideração os movimentos sociais ligados à terra e tem como pilares a valorização de saberes locais e a articulação desses saberes com processos produtivos e culturais, além do compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

De acordo com o educador do campo, professor Danilo Seithi Kato, do Departamento de Educação, Informação e Comunicação (Dedic) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, a educação do campo é um modelo educativo que “rompe com a subalternização histórica da população do campo, afirmando seu direito à educação como parte de um projeto coletivo de emancipação e transformação social”. A população do campo mencionada pelo professor é plural e abrange quilombolas, ribeirinhos, indígenas e camponeses, que representam a diversidade territorial brasileira.

No âmbito das transformações sociais, Kato diz que “a educação tem que ser vista como uma prática que contribua para a emancipação social e que esteja ligada à luta pela terra, pela reforma agrária, pela dignidade humana e pela construção de um projeto de sociedade que integre a justiça social e a sustentabilidade ambiental”. Além disso, a educação do campo busca incorporar as especificidades da vida dos alunos, integrando a cultura local e práticas econômicas ao currículo dos alunos, ao mesmo tempo em que proporciona a educação formal.

Porém, para que a educação do campo possa prosperar, são necessárias políticas públicas, que não são uma realidade no Brasil. Segundo Kato, “existe um certo descaso por parte do Estado no que concerne às premissas da educação do campo. É importante que as escolas do campo tenham currículos, professores e práticas voltadas àquilo que foi constituído na educação do campo com a participação dos movimentos sociais e dos sujeitos do campo”. O educador ainda afirma o direito “de uma educação a partir da realidade e do

contexto desses sujeitos, e não currículos homogêneos e práticas urbanocêntricas”.

[...]

Fonte: <https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/educacao-do-campo-surge-da-necessidade-e-busca-sociedade-justa-e-sustentavel/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

01. A principal crítica apresentada pelo professor é:

- a) a ausência de políticas públicas voltadas para a educação no campo.
- b) a dificuldade dos alunos do campo em se adaptar às práticas econômicas tradicionais.
- c) a falta de interesse dos movimentos sociais pela educação.
- d) o excesso de investimentos em escolas urbanas situadas no campo.
- e) a preferência dos alunos do campo por métodos de ensino urbanos.

02. Assinale a alternativa que melhor define a educação no campo:

- a) Um modelo de ensino baseado exclusivamente na repetição de conteúdos tradicionais.
- b) Um processo educativo que ignora as práticas culturais locais para priorizar a cultura urbana.
- c) Um método de ensino que tem como objetivo principal preparar os alunos para migrarem para a cidade.
- d) Um sistema que prioriza apenas o ensino de atividades agrícolas, sem incluir conteúdos formais.
- e) Um modelo educativo que valoriza os saberes locais, integra práticas culturais e econômicas dos alunos e busca a transformação social.

03. Assinale o item em que o emprego da pontuação está CORRETO:

- a) A pedagogia de alternância surgiu na França, na década de 1930. A partir da necessidade de introduzir os saberes da agricultura em escolas, a partir da iniciativa da igreja católica junto a agricultores. Fortalecendo as atividades do meio rural.
- b) A pedagogia de alternância surgiu na França, na década de 1930, a partir da necessidade de introduzir os saberes da agricultura em escolas a partir da iniciativa da igreja católica junto a agricultores. Fortalecendo as atividades do meio rural.
- c) A pedagogia de alternância, surgiu na França, na década de 1930, a partir da necessidade de introduzir os saberes da agricultura em escolas a partir da iniciativa da igreja católica junto a

agricultores, fortalecendo as atividades do meio rural.

- d) A pedagogia de alternância surgiu na França, na década de 1930, a partir da necessidade de introduzir os saberes da agricultura em escolas a partir da iniciativa da igreja católica junto a agricultores, fortalecendo as atividades do meio rural.
- e) A pedagogia de alternância, surgiu na França, na década de 1930, a partir da necessidade de introduzir os saberes da agricultura em escolas a partir da iniciativa da igreja católica junto a agricultores. Fortalecendo as atividades do meio rural.

04. No trecho "Além da falta de políticas públicas eficientes para a manutenção da educação do campo, outro fator que contribui para a falta de incentivos para essa forma de ensino é o agronegócio...", como se classifica o elemento coesivo "outro fator" em relação à sua função no texto?

- a) Marca uma relação de contraste entre as ideias apresentadas.
- b) Indica uma conclusão derivada do argumento precedente.
- c) Marca uma relação de adição, introduzindo uma nova informação que se soma à anterior.
- d) Introduz uma exemplificação do problema mencionado anteriormente.
- e) Estabelece uma relação de causalidade entre os dois fatores discutidos.

Texto 2



Fonte: Espaço Educar. Disponível em:

<https://www.espacoeducar.net/2012/07/tirinhas-da-mafalda-reflexoes-sobre.html>

05. A tirinha apresenta uma crítica:

- a) À falha na alfabetização de crianças.
- b) Ao modelo tradicional de ensino.
- c) À inserção de novas tecnologias.
- d) A falta de disciplina nas salas de aula.
- e) A ausência de atividades extracurriculares.

06. No trecho "Parabéns, professora, pelo visto sua mãe é ótima". O vocábulo "ótima" é classificado sintaticamente como:

- a) Predicativo do sujeito.
- b) Adjunto adnominal.
- c) Adjunto adverbial.
- d) Predicativo do objeto.
- e) Complemento nominal.

Texto 3

Microrganismos da Amazônia revelam potencial agrícola e compostos inéditos

Pesquisa realizada na Esalq identifica microrganismos amazônicos com potencial aplicação como bioinsumos, além de produzirem produtos naturais nunca antes reportados.

Um estudo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP revelou o potencial de microrganismos isolados da floresta amazônica na promoção do crescimento de plantas, no controle de doenças agrícolas e na descoberta de compostos bioativos inéditos. A pesquisa explorou actinobactérias, um grupo de bactérias conhecido pela rica produção de metabólitos com aplicações agrícolas e farmacêuticas.

De autoria da bióloga Naydja Moralles Maimone, a pesquisa foi realizada no Laboratório de Microbiologia Agrícola e Química de Produtos Naturais, sob orientação da professora Simone Lira. O projeto reuniu pesquisadores da própria Esalq, da USP São Carlos e da Simon Fraser University (Canadá), com apoio da Capes da Fapesp. "As actinobactérias estudadas foram isoladas de solos amazônicos e estavam armazenadas no Laboratório de Genética de Microrganismos "Prof. João Lúcio de Azevedo", da Esalq. Destacamos o caráter interdisciplinar deste estudo, que englobou diferentes áreas da microbiologia, genética e química orgânica", conta a pesquisadora.

A pesquisa utilizou técnicas avançadas de metabolômica e genômica, revelando como o

microbioma amazônico é uma fonte ainda pouco explorada de inovação para uma agricultura mais sustentável e para a descoberta de novas moléculas bioativas.

Duas das linhagens avaliadas se destacaram. A *Streptomyces sp. AM25* demonstrou forte potencial como bioinsumo agrícola, promovendo o crescimento de plantas de milho e inibindo fungos que atacam culturas como soja, milho e tomate. Já a *Streptantibioticus sp. AM24* surpreendeu por produzir compostos inéditos, como duas novas acidofilamidas – tripeptídeos com estruturas químicas não usuais, uma delas contendo uma modificação jamais descrita anteriormente em metabólitos originados de microrganismos.

“Nosso trabalho mostra como microrganismos da floresta amazônica podem contribuir tanto para a redução do uso de insumos sintéticos no campo quanto para a descoberta de novos compostos com potencial farmacológico”, afirma a pesquisadora.

Fonte: Jornal da USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/microrganismos-da-amazonia-revelam-potencial-agricola-e-compostos-ineditos/>. Acesso e: 28 abr. 2025.

07. O texto acima é um exemplar do gênero:

- a) Artigo de divulgação científica.
- b) Relatório técnico-científico
- c) Notícia jornalística sensacionalista.
- d) Editorial opinativo.
- e) Resenha crítica.

08. O texto acima tem como objetivo principal:

- a) Denunciar a exploração inadequada dos recursos da Amazônia.
- b) Promover comercialmente bioinsumos derivados de actinobactérias.
- c) Apresentar os resultados de uma pesquisa da pós-graduação da USP.
- d) Questionar a eficácia de insumos sintéticos na agricultura.
- e) Narrar a trajetória acadêmica da pesquisadora Naydja Moralles.

09. A linguagem empregada no texto caracteriza-se:

- a) Por ser uma linguagem extremamente formal e hermética, voltada exclusivamente para especialistas.
- b) Por possuir clareza e objetividade, com termos técnicos contextualizados para divulgação científica.
- c) Pelo uso predominante de recursos persuasivos, como metáforas e apelos emocionais.

- d) Por conta do coloquialismo e expressões informais, típicas de comunicação cotidiana.
- e) Pela ambiguidade deliberada para instigar a reflexão filosófica sobre a Amazônia.

10. Qual é a função sintática da expressão "de inovação" no trecho abaixo?

"A pesquisa utilizou técnicas avançadas de metabolômica e genômica, revelando como o microbioma amazônico é uma fonte ainda pouco explorada de inovação para uma agricultura mais sustentável e para a descoberta de novas moléculas bioativas."

- a) Predicativo do sujeito.
- b) Adjunto adnominal.
- c) Objeto indireto.
- d) Complemento nominal.
- e) Aposto.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11. Segundo o Decreto 5.154 de 23 de Julho de 2004, para que um aluno da educação profissional técnica de nível médio obtenha o seu diploma de técnico de nível médio, este deverá concluir seus estudos de:

- a) Ensino médio obrigatório, somente.
- b) Educação profissional técnica de nível médio, somente.
- c) Educação profissional técnica de nível médio e de ensino médio, obrigatoriamente.
- d) Ensino médio e, em alguns cursos, também a educação profissional técnica de ensino médio.
- e) Educação profissional técnica de ensino médio e, quando o estudante quiser prestar ENEM, também o ensino médio.

12. A resolução CNE/CP Nº 1, de 05 de janeiro de 2021, define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica. Em seu Capítulo VI, artigo 16 define que os cursos técnicos serão desenvolvidos na forma Integrada, Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio. De acordo com a resolução, a sua forma integrada será ofertada exclusivamente àqueles alunos que:

- a) Já tenham concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição.
- b) Já tenham concluído o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição.
- c) Já tenham concluído o Ensino Fundamental, com matrículas distintas para cada curso.

- d) Estejam cursando o Ensino Médio, com matrículas distintas para cada curso.
- e) Estejam cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição.

13. A resolução 466/2018 do Conselho Estadual de Educação (CEE), Regulamenta a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Sistema de Ensino do Estado do Ceará. Em seu Artigo 28 determina que as Instituições de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem manter atualizados o lançamento das informações nos sistemas informatizados tal como o SISPROF. De quem é a responsabilidade, segundo a resolução aqui apresentada, desse lançamento de informações?

- a) Coordenador Escolar.
- b) Coordenador de Curso.
- c) Diretor Escolar.
- d) Orientador de Estágio.
- e) Secretário Escolar.

14. O decreto Nº 30.933, de 29 de julho de 2012, institui o programa de estágio para alunos e egressos do ensino médio das escolas de ensino médio da rede pública estadual voltados à formação técnica e qualificação profissional. Este decreto em seu Artigo 5º, § 2º define a jornada de estágio. Esta jornada deve ser:

- a) Obrigatoriamente de 4 horas diárias, independentemente da jornada escolar dos alunos.
- b) Necessariamente de 6 horas diárias em períodos em que não estão programadas aulas presenciais.
- c) De 40 horas semanais em períodos em que estão programadas aulas presenciais.
- d) De 30 horas semanais, salvo em períodos que não estão programadas aulas presenciais, quando a jornada poderá chegar a 40 horas semanais.
- e) De 40 horas semanais, podendo chegar a 45 horas em períodos onde não estejam programadas aulas presenciais.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

15. O Decreto nº 7.352/2010 dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Com base nessa legislação e suas alterações, são princípios da Educação do Campo, EXCETO:

- a) O incentivo à formulação de projetos político-pedagógicos específicos para as escolas do campo,

na perspectiva de estimular o desenvolvimento das unidades escolares como espaços públicos de investigação e de articulação de experiências para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável.

- b) O respeito à diversidade do campo em seus diversos aspectos, sejam eles culturais, sociais, ambientais, políticos, econômicos, dentre outros.
- c) A flexibilidade na organização escolar, desde que seja respeitado o calendário unificado estabelecido pela rede de ensino.
- d) A efetiva participação dos movimentos sociais do campo, considerando o controle social da qualidade da educação escolar.
- e) A implementação de políticas de formação dos profissionais da educação para o atendimento à especificidade das escolas do campo, considerando a realidade camponesa.

16. A Resolução CEE nº 426/2008, do Conselho Estadual de Educação, regulamenta a Educação Básica na Escola do Campo no Estado do Ceará. Sobre essa Resolução, é CORRETO afirmar que:

- a) A identidade de uma escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à realidade em que está inserida, de modo a contribuir para a permanência das famílias no campo.
- b) O planejamento da educação do campo deverá contar apenas com representações das organizações da sociedade civil organizada existentes na área.
- c) As comunidades do campo não devem participar da avaliação da gestão na escola do campo, considerando que cada escola tem sua autonomia pedagógica.
- d) O currículo na escola do campo deve seguir a base nacional comum e a parte diversificada, sem considerar as especificidades locais e regionais em todas suas dimensões.
- e) Entende-se por campo o espaço social, cultural, político e pedagógico, que leva em consideração apenas as experiências educativas formais.

17. A Lei estadual nº 18.164/2022 define as diretrizes para a Política Estadual de Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido nas escolas da rede pública de ensino do Estado do Ceará. Nesse sentido, é correto afirmar que são princípios das diretrizes dessa Política, EXCETO:

- a) O reconhecimento do direito dos povos do Semiárido a uma educação contextualizada em todos os níveis, etapas e modalidades.
- b) O estímulo à participação efetiva das famílias na gestão escolar e na produção do conhecimento contextualizado.
- c) A construção coletiva do saber e a participação ativa dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.
- d) A formação continuada dos profissionais da educação fundamentada na padronização curricular, independente das especificidades do Semiárido.
- e) O respeito à autonomia político-pedagógica da escola na formulação dos projetos educacionais.

18. As Escolas Família Agrícola (EFAs) comunitárias do Ceará estão amparadas pela Lei nº 17.731/2021, que dispõe sobre o Programa Estadual de Apoio Técnico-Financeiro às Escolas Família Agrícola - EFAs do Estado do Ceará. Com base nessa legislação, entende-se por Escola Família Agrícola, o centro educativo comunitário que cumpra as seguintes exigências, EXCETUANDO uma:

- a) Sejam observados os princípios e a metodologia da Pedagogia da Alternância, considerando o calendário escolar, as fases do ciclo agrícola e as condições climáticas de cada região.
- b) Obrigatoriamente, tenha sido declarada de utilidade pública por lei estadual.
- c) Tenha o funcionamento autorizado pelo Conselho Estadual de Educação, com a oferta de cursos gratuitos de ensino médio e/ou educação profissional técnica de nível médio, dentre outras ofertas, com conteúdos curriculares vinculados à realidade do campo.
- d) Seja gerenciada por uma associação autônoma, sem fins lucrativos, na qual integrem pais, pessoas e entidades comprometidas com o desenvolvimento sustentável e solidário da agricultura familiar, bem como confira publicidade dos recursos recebidos.
- e) Tenha como propósito a formação integral da pessoa humana, fundamentada na educação popular e contextualizada para a convivência com o Semiárido, bem como nos princípios da agroecologia e no trabalho como princípio educativo.

19. A Resolução CNE/CP nº 1/2023 dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da Pedagogia da Alternância na Educação Básica e na Educação Superior. Com

base nessa legislação, na Educação Básica, o currículo na perspectiva da Pedagogia da Alternância deve considerar, EXCETO:

- a) O fortalecimento da agroecologia e das tecnologias sustentáveis, considerando a economia solidária e a sustentabilidade da gestão territorial.
- b) O trabalho e a pesquisa como princípios educativos.
- c) O conhecimento das especificidades do campo nas escolas, considerando a realidade dos estudantes em seus territórios.
- d) As identidades locais, as culturas, as linguagens e o trabalho como eixos do currículo das escolas.
- e) A elaboração e o uso de materiais didáticos que padronizem ou unifiquem conteúdos culturais, sociais e identitários produzidos pelos povos do campo, uma vez que suas realidades ou territórios são semelhantes.

20. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 e suas alterações, no artigo 28, dispõe sobre a oferta de educação básica para as populações do campo. De acordo com essa legislação, o fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas deve considerar o direito à educação, o impacto na comunidade escolar e deverá ser precedido por, EXCETO:

- a) Manifestação do órgão normativo do respectivo sistema de ensino.
- b) A justificativa apresentada pela Secretaria da Educação.
- c) A análise do diagnóstico do impacto da ação, avaliando como o fechamento de escolas poderá afetar as comunidades e os estudantes.
- d) A decisão unilateral da Secretaria da Educação do Estado e dos Municípios.
- e) A manifestação da comunidade escolar sobre o fechamento da escola.

DIDÁTICA

21. Carrillo (2013), compreende que a educação popular está presente nas diferentes esferas da vida social, em diversos grupos populares, movimentos sociais, organizações não governamentais, instituições estatais e organismos internacionais; reconhecendo seu caráter histórico, contextual e político, e tendo como um dos traços constitutivos uma concepção pedagógica e como prática social a sua alta sensibilidade aos contextos políticos, sociais e culturais onde atua.

(CARRILLO, Afonso. A educação popular como prática política e pedagógica emancipadora. In: STREK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria T. (org.). Educação popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 15-32).

Com base no texto, para que a tarefa do educador seja mais eficaz, é necessário:

- Compreender a educação apenas como alavanca de transformação social.
- Entender que a educação é tarefa também da sociedade, e não apenas do professor.
- Reconhecer os espaços de ação política, institucional e extra-institucional.
- Reconhecer os limites culturais da política educacional.
- Entender que a tarefa da educação é pessoal e objetiva.

22. De acordo com a Resolução nº 2/2008 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2008), a Educação do Campo é compreendida como:

- Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio.
- Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil.
- Educação Básica em suas etapas de Ensino Fundamental, Educação Profissional Técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio.

23. Sobre a dimensão epistêmica da Educação do Campo na perspectiva da agroecologia, assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso, considerando que ela se materializa no ato educativo da seguinte forma:

(SOARES, Leôncio; SCHWENDLER, Sônia Fátima. Educação do campo e pedagogia camponesa agroecológica na América Latina. *Sociedade e Estado*, Campinas, v. 38, n. 140, p. 705-724, jul./set. 2017).

() Reterritorialização educativo-pedagógica: no processo de consolidação da agroecologia como princípio e projeto político, os saberes, as

experiências e a identidade sociocultural são reivindicados como eixos constitutivos do ensino e da aprendizagem.

() Geopedagogia do conhecimento: é o vínculo indissociável entre o pedagógico e os elementos de caráter cultural que emergem do território e do contexto sociocomunitário na construção do conhecimento.

() Sujeitos construtores de conhecimento: cada vez mais as organizações reivindicam ser reconhecidas como sujeitos construtores de conhecimento e aportam categorias e perspectivas analíticas genuínas para pensar particularidades subjetivas e de um tempo histórico no enfrentamento das contradições do capital no campo e na cidade.

Assinale a alternativa que corresponde, respectivamente, à sequência CORRETA.

- F – V – V.
- V – F – V.
- V – V – F.
- V – V – V.
- F – F – V.

24. “Os movimentos sociais defendem que a formação de educadores do campo deve incluir: o conhecimento sobre a realidade rural, as disputas históricas pela terra, os conflitos entre latifúndio, agronegócio e agricultura familiar, os desafios da reforma agrária, a luta dos povos quilombolas e indígenas, e o papel central da terra na cultura e identidade camponesa. Um projeto educativo desconectado dessas realidades estaria deslocado, daí a necessidade de integrar esses saberes à formação docente.”

(ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). Por uma educação do campo: contribuições para a construção de um projeto de educação do campo. Cadernos CEDES, Campinas, v. 24, n. 62, p. 5-20, abr. 2004).

Com base no texto e nos princípios da Educação do Campo, assinale a alternativa CORRETA:

- A formação de educadores do campo deve priorizar apenas técnicas pedagógicas universais, sem abordar conflitos agrários, para manter neutralidade política.

- b) Conhecer a cultura camponesa é importante, mas a formação docente deve focar em conteúdos padronizados pelo MEC para garantir qualidade nacional.
- c) O estudo da reforma agrária e dos movimentos sociais deve ser restrito às disciplinas de história, sem integrar-se às metodologias de ensino.
- d) A educação do campo deve adaptar-se ao modelo do agronegócio, preparando estudantes para o mercado de trabalho rural moderno.
- e) Incluir as lutas pela terra e os saberes camponeses no currículo forma educadores críticos, capazes de relacionar escola e realidade local, rompendo com visões urbanocêntricas.

25. A Resolução CNE/CEB 1/2002, que estabelece as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica em Escolas do Campo, determina que os sistemas de ensino devem seguir os princípios gerais da Educação Básica Nacional e desenvolver propostas pedagógicas que respeitem as especificidades das escolas de campo, EXCETO no que se refere a:

- a) A diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo.
- b) O modo de produção de bens e riquezas dos polos industriais das grandes metrópoles.
- c) A gestão democrática.
- d) O acesso ao avanço científico e tecnológico e as contribuições para a melhoria das condições de vida.
- e) A fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas.

26. Segundo Libâneo (1994), a avaliação de aprendizagem:

(LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994).

- a) É fundamental transformar a prática avaliativa e romper com a falsa dicotomia entre ensino e avaliação, como se esta fosse apenas o final do processo. A fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas.
- b) Tem o objetivo de diagnosticar os resultados dos alunos e também do sistema escolar, em âmbito nacional ou regional, visando reorientar a política

educacional, a gestão do sistema e das escolas e ainda, a pesquisa.

- c) É um ato amoroso e dialógico que começa com o acolhimento do sujeito.
- d) Expressar o resultado em notas e conceitos, apenas função de controle.
- e) Os conteúdos e as ações mentais que vão sendo formadas no processo de aprendizagem independem da organização lógica e psicológica das matérias de ensino.

27. A avaliação, conforme Libâneo (1994), constitui-se numa tarefa didática necessária na prática docente, tendo em vista verificar se os objetivos propostos foram atingidos. É também um processo complexo que não se resume apenas à realização de provas e enunciação de notas.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994, p.195.

A respeito dos tipos de avaliação complete a lacuna abaixo:

A avaliação _____ é um tipo de avaliação que se concentra no processo de aprendizagem, com o objetivo de identificar pontos fortes e áreas de melhoria durante o desenvolvimento do aluno. Essa avaliação é contínua e flexível.

- a) Formativa.
- b) Mediadora.
- c) Somativa.
- d) Diagnóstica.
- e) Institucional.

28. Numa concepção crítica de educação, o ensino médio integrado à educação profissional fundamenta-se na politécnica. Nesse contexto, a politécnica:

- a) Consiste em dominar não só a parte prática, mas também o conhecimento teórico sobre as técnicas, permitindo adaptar e recriar as formas de trabalho com criatividade.
- b) Apresenta as novas técnicas e tecnologias que surgem com o desenvolvimento do capitalismo, incorporando esses avanços ao processo educativo.
- c) Está ligada à capacidade da pessoa se qualificar e se manter no mercado de trabalho, ampliando suas oportunidades de emprego em diferentes áreas.

- d) O ensino médio integrado serve apenas para preparar para o mercado de trabalho dentro do sistema capitalista, sem uma visão crítica da sociedade.
- e) Combina uma formação completa com o aprendizado dos princípios científicos e tecnológicos da produção, eliminando a separação entre quem pensa e quem executa o trabalho.

29. Conforme Decreto n.º 5.154/2004-art.4.º a educação profissional técnica de nível médio deve ser desenvolvida de forma articulada com o ensino médio. Essa articulação pode ser de forma integrada, concomitante ou subsequente. O acesso à educação profissional de nível médio, na forma integrada, é permitido ao aluno que:

- a) Esteja matriculado e frequentando o nono ano do ensino fundamental.
- b) Tenha concluído o ensino fundamental.
- c) Tenha concluído o ensino médio.
- d) Esteja cursando o ensino fundamental I.
- e) Cumpra créditos de ensino a distância, de nível fundamental ou médio.

30. O estudo acerca das diferentes linhas pedagógicas, tendências ou abordagens, no ensino brasileiro podem fornecer diretrizes à ação docente, mesmo considerando que a elaboração que cada professor faz delas é individual e intransferível. Qual tendência pedagógica o educador Paulo Freire (1997) representava?

- a) Escola tradicional.
- b) Escola libertadora.
- c) Escola conteudista.
- d) Escola histórico-crítica.
- e) Escola tecnicista.

AGROECOLOGIA

31. Os programas públicos de compras institucionais, como o PNAE e o PAA possuem um papel estratégico na promoção da agroecologia no Brasil. Sobre os efeitos desses programas e seus desdobramentos socioeconômicos e ambientais, analise as afirmativas a seguir:

I. Contribuem para a dinamização das economias locais, valorizando os produtos da agricultura

familiar, agroecológicos e as práticas tradicionais de cultivo.

II. Possibilitam a inclusão social de grupos historicamente marginalizados, como comunidades quilombolas, indígenas e assentados da reforma agrária.

III. Estimulam a homogeneização produtiva para atender aos padrões do mercado, limitando a diversidade dos sistemas produtivos.

IV. Promovem a segurança alimentar e nutricional ao priorizar alimentos diversificados, produzidos sem uso de agrotóxicos e com base em práticas sustentáveis.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) Apenas I, II e IV.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

32. O Brasil é considerado uma referência mundial em Sistema Participativo de Garantia, tanto por ter sido pioneiro no seu reconhecimento legal como pelo fato de ter experiências em várias regiões. São redes formadas por agricultores e colaboradores que desenvolvem de forma participativa atividades de interesse da produção e certificação orgânica. Esse sistema, junto com a Certificação, compõe o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (SISORG).

Para se formar um SPG devemos reunir agricultores/as e outras pessoas interessadas para assim organizar a sua estrutura básica, que é composta pelos membros do Sistema e pelo (OPAC). Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (Amazônia Agroecológica, 2022).

Considerando o modelo de certificação participativa como uma estratégia de inclusão no acesso a mercados, analise as alternativas que o envolvem. Acerca da temática é CORRETO afirmar que:

- a) A certificação participativa é uma alternativa economicamente viável que garante a aceitação ampla pelos mercados formais, sem a necessidade de mudanças na estrutura organizacional dos agricultores familiares.

- b) A certificação participativa promove a inclusão social e econômica dos agricultores familiares, mas depende fortemente da estrutura organizacional e da capacitação dos produtores, o que pode limitar sua eficácia em áreas com baixa organização comunitária.
- c) A certificação participativa é uma estratégia exclusiva para pequenos produtores que praticam a agroecologia, pois os mercados formais não aceitam certificações alternativas, o que resulta na exclusão desses produtores.
- d) A certificação participativa permite o acesso fácil e imediato a mercados internacionais, pois é reconhecida globalmente como uma certificação de qualidade, sem exigir adaptações logísticas ou financeiras significativas.
- e) A certificação participativa substitui a necessidade de políticas públicas de apoio ao acesso a mercados, pois fornece aos agricultores um sistema autossustentável de certificação que dispensa o apoio governamental.

33. A valoração dos serviços ecossistêmicos é um processo que visa quantificar os benefícios ecológicos fornecidos pelos ecossistemas, como a polinização, o controle de pragas e a regulação hídrica, com o objetivo de promover a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e a preservação da agrobiodiversidade. Embora essa valoração seja crucial para integrar a natureza ao mercado e sensibilizar para a importância da conservação, ela enfrenta diversos desafios práticos e metodológicos. Acerca da temática, podem ser apontadas como dificuldade dessa valoração na agricultura:

- a) A valoração dos serviços ecossistêmicos é simples e objetiva, pois os benefícios ecológicos podem ser facilmente mensurados por preços de mercado.
- b) A principal dificuldade está na mensuração de benefícios não marketáveis e na complexidade das interações ecológicas, o que limita sua aplicação prática.
- c) A valoração é irrelevante para a agroecologia, pois os benefícios ecológicos não têm impacto econômico nas decisões dos agricultores.
- d) A valoração dos serviços ecossistêmicos pode ser totalmente baseada em modelos de mercado, sem considerar a variabilidade ecológica.
- e) A principal dificuldade está na falta de dados sobre a eficiência dos serviços ecossistêmicos, o que

dificulta a quantificação dos benefícios da agrobiodiversidade.

34. No bioma Caatinga, a adoção de práticas agroecológicas valoriza o uso de espécies nativas adaptadas às condições de baixa disponibilidade hídrica e alta temperatura, favorecendo a segurança alimentar, a conservação ambiental e a geração de renda para as comunidades rurais. Dentre as espécies nativas com importância socioeconômica e ecológica destacadas em experiências agroecológicas no semiárido, podemos citar:

- a) Umbuzeiro, Mandacaru, Juazeiro e Algaroba, sendo esta última amplamente recomendada pela agroecologia por seu potencial adaptativo e ausência de impactos ecológicos negativos.
- b) Umbuzeiro, Mandacaru, Juazeiro e Xique-xique, reconhecidas por sua resistência à seca e uso alimentar, medicinal e forrageiro.
- c) Eucalipto, Algaroba, Tamarinheiro e Catingueira, espécies recomendadas para reflorestamento agroecológico da Caatinga, devido ao rápido crescimento e facilidade de manejo.
- d) Carnaúba, Algodão-herbáceo, Noni e Leucena, todas priorizadas por sua introdução recente e superior adaptação ecológica na Caatinga.
- e) Mamona, Palma forrageira, Algaroba e Eucalipto, espécies que, por serem exóticas, são indicadas na agroecologia para substituir espécies nativas menos produtivas.

35. Quando falamos do Semiárido brasileiro, estamos nos referindo a uma região que ocupa 15,3% do território nacional e abrange 1.477 municípios, considerando a delimitação atual divulgada, em 2021, pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel) e ratificada com a Resolução 176/2024 do órgão. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) calcula que 31 milhões de pessoas, ou seja, 15,3% da população do país vive na região, o que faz do Semiárido brasileiro o mais densamente povoado do mundo. Um dado interessante em relação à população do Semiárido é que nele encontram-se cerca de 80% das comunidades quilombolas de todo o Brasil (Articulação do Semiárido Brasileiro, 2022).

O semiárido brasileiro, caracterizado por irregularidade pluviométrica, alta evapotranspiração e solos pouco profundos, abriga comunidades rurais que desenvolvem práticas

agroecológicas de convivência com o semiárido. Essas estratégias articulam o uso de espécies vegetais adaptadas às condições edafoclimáticas e tecnologias sociais de gestão dos recursos naturais. Acerca dessa temática, analise as afirmativas abaixo:

- I. Espécies vegetais como o Umbuzeiro, o Mandacaru e a Catingueira possuem adaptações morfofisiológicas, como armazenamento de água em estruturas vegetativas e caducifolia, que reduzem a perda hídrica durante os períodos de estiagem.
- II. As cisternas de placas e as barragens subterrâneas são exemplos de tecnologias sociais de captação de água, promovidas por organizações da sociedade civil e compatíveis com os princípios agroecológicos de autonomia e gestão descentralizada dos recursos.
- III. A implantação de forrageiras de elevado valor nutricional, incluindo espécies como o capim-elefante, tem sido adotada em algumas propriedades agroecológicas como estratégia complementar de convivência com o semiárido, desde que associada a sistemas integrados de uso racional da água.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

36. As cisternas de placas são uma das principais tecnologias sociais utilizadas no semiárido brasileiro para garantir o armazenamento de água para consumo humano e uso agrícola, especialmente em períodos de estiagem. Acerca das características das cisternas de placas, assinale a alternativa CORRETA:

- a) São construídas com materiais de baixo custo, como concreto, e possuem grande capacidade de armazenamento de água, sendo adequadas para atender a várias famílias durante a seca.
- b) O processo de construção exige a participação exclusiva de profissionais especializados, sem a colaboração direta da comunidade local.
- c) Sua principal função é o armazenamento de água potável para consumo humano, sendo uma estratégia fundamental para a convivência com a seca nas regiões do semiárido.

- d) Embora sejam de baixo custo, exigem manutenção constante e investimentos significativos em tecnologia para garantir seu funcionamento adequado.
- e) Por não serem construídas com materiais sofisticados, requerem sistemas complexos de monitoramento para garantir seu funcionamento eficiente e qualidade da água.

37. A exposição a agrotóxicos pode causar uma variedade de sintomas agudos e crônicos, que variam de acordo com o tipo de substância, a dose e a duração da exposição. Muitos desses efeitos estão relacionados à interferência dos agrotóxicos nos sistemas nervoso, respiratório e endócrino. Acerca dos sintomas de contaminação por agrotóxicos, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

- I. A contaminação por organofosforados pode desencadear sintomas como salivação excessiva, tremores musculares, dificuldade respiratória e, em casos graves, coma e morte, devido à inibição da acetilcolinesterase.
- II. A exposição crônica a pesticidas como os carbamatos está frequentemente associada a distúrbios neurológicos, incluindo perda de memória, alterações de humor e déficit de atenção, podendo também afetar o sistema cardiovascular.
- III. A intoxicação por agrotóxicos derivados do cloro organismo, como o DDT, pode causar efeitos imediatos como náuseas, dor de cabeça e tontura, mas seu maior risco está relacionado ao acúmulo crônico no corpo, afetando o sistema reprodutor e aumentando o risco de câncer.
- IV. A exposição aos agrotóxicos pode afetar de forma direta o sistema imunológico, resultando em uma maior vulnerabilidade a infecções e doenças autoimunes, além de causar reações alérgicas imediatas como urticária e dificuldade respiratória.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

38. Os agrotóxicos constituem hoje um importante problema de saúde pública, tendo em vista a amplitude da população exposta nas fábricas de agrotóxicos e em seu entorno, na agricultura, no combate às endemias e outros setores, nas

proximidades de áreas agrícolas, além de todos nós, consumidores dos alimentos contaminados. Entre 2007 e 2011, de acordo com os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), houve um crescimento de 67,4% de novos casos de acidentes de trabalho não fatais devido a agrotóxicos, e o coeficiente de intoxicações aumentou em 126,8%, crescimento este maior entre as mulheres (178%). Porém, o subdiagnóstico e a subnotificação são fartamente reconhecidos para os casos agudos – a limitação é ainda maior quando se trata de avaliar os efeitos crônicos dos agrotóxicos – quadro explicável diante do progressivo aumento do consumo e intensificação do uso dessas substâncias no país (Rigotto, 2014).

Os agrotóxicos da classe dos organofosforados são amplamente utilizados na agricultura e podem causar diferentes quadros de intoxicação. Sobre seus efeitos e sintomas, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A intoxicação por organofosforados não afeta o sistema nervoso.
- b) Os principais sintomas de intoxicação incluem aumento da pressão arterial e pele seca.
- c) Os organofosforados estimulam a enzima colinesterase, acelerando a transmissão nervosa.
- d) A exposição a organofosforados pode provocar sudorese intensa, vômitos, diarreia e dificuldade respiratória.
- e) A intoxicação por organofosforados não causa alterações gastrointestinais.

39. “Cinco anos após proibir pulverização aérea, governo do Ceará libera drones para aplicação de agrotóxicos.”

O Governo do Estado sancionou, nesta quinta-feira (19), o projeto de lei que libera a pulverização de agrotóxicos no estado por meio de drones, aeronaves remotamente pilotadas (ARPs) ou veículo aéreo não tripulado (Vant).

Na prática, o projeto alterou a Lei Zé Maria do Tomé, que proibia a pulverização aérea de agrotóxicos e que fez do Ceará o primeiro estado brasileiro a definir este tipo de proibição. A restrição teve a sua constitucionalidade confirmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em maio do ano passado, quando a Corte negou a ação impetrada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), por entender que a norma é “protetiva à saúde e ao meio ambiente” (Brasil de Fato - 20.dez.2024).

Considerando os potenciais impactos socioambientais associados à pulverização aérea

com drones, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

- a) A pulverização aérea com drones, devido à sua menor altitude de voo e maior precisão, elimina integralmente os riscos de contaminação ambiental, não sendo necessário estabelecer zonas de amortecimento ou barreiras vegetais.
- b) Embora os drones reduzam o volume aplicado e possibilitem mapeamento de áreas sensíveis, os riscos de deriva e contaminação de recursos hídricos e áreas agroecológicas permanecem, especialmente em condições meteorológicas adversas e topografias irregulares.
- c) Ao operar com volumes menores e trajetórias programadas, os drones garantem a proteção de espécies polinizadoras e de comunidades rurais no entorno, desde que a pulverização seja realizada em horários de maior radiação solar e vento constante.
- d) Os drones, por serem equipamentos de precisão, dispensam a necessidade de cadastro ambiental e autorização prévia para atividades de pulverização aérea em áreas de produção convencional ou próxima a comunidades.
- e) As tecnologias embarcadas nos drones, como sensores NDVI e controle de taxa variável, impedem que qualquer volume excedente de calda atinja áreas de preservação permanente ou sistemas agroflorestais localizados no entorno das lavouras.

40. Os 10 Elementos da Agroecologia foram desenvolvidos a partir de um processo multissetorial com o objetivo de criar uma estrutura que permita o redesenho do sistema, otimizando e adaptando-o aos contextos locais. A estrutura dos 10 Elementos da Agroecologia foi elaborada entre 2015 e 2019. O quadro dos 10 Elementos da Agroecologia foi lançado no [Segundo Simpósio Internacional da FAO sobre Agroecologia](#), realizado em abril de 2018, e continua a evoluir. Em outubro de 2018, os 10 Elementos da Agroecologia foram apoiados pelo Comitê de Agricultura da FAO (COAG) em sua 26ª Sessão como um guia para uma das maneiras de promover a agricultura e os sistemas alimentares sustentáveis. Após o processo de revisão e aprovação pelos órgãos dirigentes da FAO, os 10 Elementos da Agroecologia foram aprovados pelos 197 membros da FAO para orientar a visão da FAO sobre agroecologia na 163ª sessão do Conselho, de 2 a 6 de dezembro de 2019 (Organização Das Nações Unidas Para A Alimentação E A Agricultura, 2019).

Das alternativas abaixo, qual **NÃO APRESENTA APENAS** elementos da agroecologia definidos pela FAO?

- a) Diversidade; Sinergias; e Economia circular e solidária.
- b) Equidade; Cultura e tradições alimentares; e Resiliência.
- c) Valores humanos e sociais; Cocriação e compartilhamento de conhecimento; e Diversidade.
- d) Eficiência; Dependência; e Cocriação e compartilhamento de conhecimento.
- e) Governança responsável; Sinergia; e Cultura e tradições alimentares.

41. A transição agroecológica proposta por Gliessman (2000; 2010) envolve níveis sequenciais e interligados que buscam transformar os sistemas produtivos convencionais em sistemas mais sustentáveis e resilientes. Cada nível da transição visa modificar diferentes aspectos da produção agrícola. Abaixo estão descritos os níveis desse processo.

- I. Restabelecimento de uma conexão mais direta entre aqueles que cultivam os alimentos e quem consome.
- II. Aumento da eficiência de práticas convencionais a fim de reduzir o uso e o consumo de insumos escassos, caros ou ambientalmente danosos.
- III. Substituição de insumos e práticas convencionais por práticas alternativas.
- IV. Redesenho do agroecossistema de forma que ele funcione baseado em um novo conjunto de processos ecológicos.

Qual a sequência CORRETA dos níveis da transição agroecológica:

- a) IV → I → II → III.
- b) I → II → III → IV.
- c) II → I → IV → III.
- d) II → III → IV → I.
- e) I → III → II → IV.

42. As práticas agroecológicas visam promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos, integrando aspectos ecológicos, econômicos e sociais. Elas envolvem o uso de práticas que respeitam a biodiversidade, favorecem o uso de recursos naturais de forma racional e buscam fortalecer a autonomia dos agricultores. Abaixo, estão descritas algumas dessas práticas. Qual delas NÃO é compatível com os princípios da agroecologia?

- a) O uso de cultivos em monocultura com aplicação de fertilizantes orgânicos e agroecológicos para maximizar a produção.
- b) A adoção de sistemas agroflorestais, que integram árvores, culturas e animais de forma complementar, promovendo biodiversidade.
- c) A utilização de práticas de conservação do solo, como o plantio direto e a rotação de culturas.
- d) A aplicação de compostagem para enriquecer o solo com matéria orgânica, melhorando a estrutura e a fertilidade.
- e) O uso de controle biológico de pragas, como o incentivo de organismos naturais que controlam as populações de pestes.

43. O nim indiano (*Azadirachta indica*) tem se destacado na agricultura agroecológica como um biodefensivo devido à presença de compostos bioativos que atuam de maneira eficaz no controle de pragas, sem afetar negativamente o meio ambiente. Entre os compostos encontrados no nim, alguns desempenham papéis fundamentais na interrupção do ciclo de vida das pragas e na redução de seus danos. Com base nesses aspectos, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o funcionamento e as principais moléculas do biodefensivo à base de nim indiano.

- a) A azadiractina é o principal composto ativo do nim, atuando como regulador de crescimento, interrompendo a ecdise e o desenvolvimento de insetos, além de afetar a oviposição e a alimentação de pragas.
- b) O nim indiano é eficaz apenas contra pragas sugadoras, devido à presença de saponinas, que aumentam a adesão do inseto à planta, promovendo intoxicação por ingestão.
- c) A nimbina e a nimbolida são as moléculas predominantes no nim indiano, atuando diretamente como repelentes, inibindo a comunicação química entre as pragas e suas presas, o que interfere na sua movimentação.
- d) Os compostos bioativos do nim não afetam os insetos diretamente, mas provocam um estresse físico nas plantas, tornando-as menos atrativas para as pragas.
- e) A azadiractina age apenas como antibiótico natural, prevenindo infecções bacterianas nas plantas e aumentando a resistência das culturas a doenças fúngicas.

44. A Política Nacional de Agroecologia de Produção Orgânica (PNAPO) foi instituída em 2012, por meio do Decreto no 7.794, com o principal objetivo de integrar, articular e adequar as diversas políticas, programas e ações desenvolvidas no âmbito do governo federal, que visam induzir a transição agroecológica e fomentar a produção orgânica e de base agroecológica, contribuindo para a produção sustentável de alimentos saudáveis e aliando o desenvolvimento rural com a conservação dos recursos naturais e a valorização do conhecimento dos povos e comunidades tradicionais. A instituição desta política veio em resposta à reivindicação apresentada pelas mulheres do campo e da floresta durante a 4a Marcha das Margaridas, realizada em 2011 (Sambuichi, et al. 2017).

A PNAPO traz em seu Art. 3º as suas diretrizes. Acerca deste assunto, qual item abaixo NÃO corresponde a uma destas diretrizes?

- a) Valorização da agrobiodiversidade e dos produtos da sociobiodiversidade e estímulo às experiências locais de uso e conservação dos recursos genéticos vegetais e animais, especialmente àquelas que envolvam o manejo de raças e variedades locais, tradicionais ou crioulas.
- b) Promoção do uso sustentável dos recursos naturais, observadas as disposições que regulem as relações de trabalho e favoreçam o bem-estar de proprietários e trabalhadores.
- c) Promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada e saudável, por meio da oferta de produtos orgânicos e agroecológicos, mesmo que não isentos de contaminantes que ponham em risco a saúde.
- d) Ampliação da participação da juventude rural na produção orgânica e de base agroecológica.
- e) Contribuição na redução das desigualdades de gênero, por meio de ações e programas que promovam a autonomia econômica das mulheres.

45. A Lei Estadual nº 17.179, de 15 de janeiro de 2020, institui a Política Estadual de Incentivo à Formação de Casas e Bancos Comunitários de Sementes Crioulas e Mudadas no Estado do Ceará. Essa política estabelece uma série de objetivos voltados à conservação da agrobiodiversidade e à valorização dos conhecimentos tradicionais. Com base no Art. 4º dessa legislação, assinale a alternativa que NÃO corresponde a um de seus objetivos:

- a) Fomentar a proteção dos recursos genéticos locais, visando à sustentabilidade dos agroecossistemas e da sociobiodiversidade.
- b) Resgatar e perpetuar espécies, variedades e cultivares produzidos em unidade familiar ou tradicional, priorizando as espécies vegetais para alimentação.
- c) Prevenir dos efeitos das adversidades ambientais.
- d) Incentivar a organização comunitária e sua autogestão.
- e) Respeitar o trabalho e o protagonismo das mulheres na gestão de cooperativas e sistemas agroindustriais locais.

46. Em sistemas agroecológicos, práticas agrícolas são adotadas para promover a sustentabilidade, preservar os recursos naturais e otimizar a produção. Considerando as estratégias utilizadas em diferentes contextos, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O plantio direto na palha, embora reduza a erosão e favoreça a cobertura do solo, é incompatível com sistemas agroecológicos, pois impede a reciclagem de nutrientes pela matéria orgânica.
- b) A adubação verde utiliza espécies vegetais específicas cultivadas para serem incorporadas ao solo ou deixadas em cobertura, visando aumentar o aporte de matéria orgânica, melhorar a estrutura do solo e reduzir a disponibilidade de macro e micronutrientes.
- c) A consorciação de culturas, ao estabelecer múltiplas espécies cultivadas simultaneamente, reduz a diversidade funcional do agroecossistema e favorece o aumento de pragas específicas, sendo desaconselhada em sistemas agroecológicos.
- d) O terraceamento agrícola consiste na construção de platôs escalonados em áreas inclinadas, técnica recomendada para controle da erosão, aumento da infiltração de água e conservação da fertilidade em sistemas agroecológicos de base camponesa.
- e) A aração profunda e a gradagem intensiva são fundamentais em sistemas agroecológicos para promover a descompactação do solo e acelerar a mineralização da matéria orgânica, otimizando a disponibilidade imediata de nutrientes.

47. A Economia Popular e Solidária (EPS) estrutura-se a partir de princípios que se contrapõem à lógica do capital concentrador, valorizando a autogestão, a

solidariedade e os conhecimentos tradicionais. Sobre suas características, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) As organizações da EPS priorizam o trabalho coletivo e a distribuição equitativa dos resultados, buscando inclusão social e fortalecimento das economias locais.
- b) Diferente das práticas mercantis tradicionais, as iniciativas solidárias são orientadas por princípios de cooperação, autogestão e defesa dos direitos socioambientais.
- c) Na EPS, o capital financeiro atua como elemento determinante na definição de prioridades produtivas e no direcionamento das relações comerciais, sendo este um fator central para a competitividade no mercado.
- d) As iniciativas solidárias buscam fortalecer redes e cadeias produtivas solidárias, dinamizando a circulação de recursos e saberes locais.
- e) A Economia Popular e Solidária reconhece a importância de práticas econômicas baseadas na reciprocidade, na solidariedade e na valorização da diversidade sociocultural.

48. O _____ é uma política pública do Governo do Estado do Ceará, realizada através de um acordo de empréstimo com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), e executada pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA). O projeto tem como propósito reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de agricultores e agricultoras familiares de 31 municípios cearenses, promovendo a inclusão social e econômica de forma sustentável.

Trata-se de uma ação de Assessoria Técnica Contínua, sendo executada por entidades da sociedade civil (ONGs). O projeto abrange 600 comunidades rurais e 23.766 famílias, buscando fortalecer as estratégias de convivência com o semiárido, a agroecologia, a segurança alimentar e nutricional, a promoção da igualdade de gênero e de raça/etnia, e o protagonismo das juventudes rurais. Além disso, realiza um intenso processo de mobilização das famílias, valorizando os saberes dos agricultores, com o objetivo de enfrentar as causas da fome e as desigualdades nas populações do semiárido.

De acordo com seus conhecimentos sobre políticas públicas que fomentam a agroecologia, qual das opções abaixo completa CORRETAMENTE o espaço em branco, e que corresponde à descrição do texto acima?

- a) Projeto São José.

- b) Projeto Dom Hélder Câmara.
- c) Projeto Sertão Vivo.
- d) Projeto Raízes do Campo.
- e) Projeto Paulo Freire.

49. A agroecologia é um modelo de produção sustentável que busca integrar o respeito ao meio ambiente com o fortalecimento das comunidades locais. Dentro desse contexto, as questões de gênero desempenham um papel fundamental, especialmente no que se refere ao protagonismo das mulheres na agricultura familiar e nos processos de tomada de decisão. Acerca da relação entre agroecologia e gênero, considere as afirmações abaixo:

- I. A agroecologia reconhece a importância do trabalho feminino nas comunidades rurais, mas frequentemente não há uma estrutura organizada para garantir a participação das mulheres nos processos decisórios dos projetos agroecológicos.
- II. A integração de práticas agroecológicas nos espaços rurais tem contribuído para o empoderamento das mulheres, pois essas práticas muitas vezes envolvem o uso de saberes tradicionais que são historicamente associados ao trabalho feminino.
- III. A agroecologia, ao promover uma visão mais equitativa e inclusiva das relações de produção, tem garantido a igualdade de gênero em todas as esferas da atividade rural, eliminando qualquer tipo de discriminação.

Qual das afirmativas está INCORRETA?

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) I e II.
- d) III apenas.
- e) I, II e III.

50. A soberania alimentar é fundamental para garantir que as populações tenham acesso a alimentos saudáveis, produzidos de maneira justa e sustentável. Esse conceito promove a autonomia dos povos em relação à sua produção e consumo de alimentos.

Sobre os princípios da soberania alimentar, que visam garantir a segurança alimentar e nutricional, respeitar os direitos das populações e promover a sustentabilidade, qual das alternativas abaixo

apresenta **CORRETAMENTE** elementos essenciais desse conceito?

- a) O direito dos povos a decidir sobre suas políticas alimentares, a promoção da agricultura intensiva, a garantia de segurança alimentar, o respeito pela biodiversidade e o fortalecimento de mercados globais.
- b) O direito das populações a determinar suas políticas alimentares e produtivas, a promoção de grandes monoculturas, o controle sobre os recursos naturais locais, a utilização de transgênicos e a dependência de insumos externos.
- c) O direito das populações a decidir sobre suas políticas alimentares e produtivas, o respeito pelas culturas alimentares locais, a promoção da agroecologia, a defesa da biodiversidade e a integração dos mercados globais ao modelo local de produção.
- d) O direito de todas as populações ao acesso a alimentos adequados, o incentivo à agricultura familiar e agroecológica, a soberania econômica local, a proteção dos recursos naturais e a promoção da inclusão social.
- e) O direito dos agricultores a produzir alimentos para o mercado global, a monocultura extensiva, o fortalecimento de mercados internacionais e o incentivo a práticas agrícolas agroindustriais.